

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17084 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO

Aline Fernanda Soeiro - UFSM-PPPG - Universidade Federal de Santa Maria

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO**

RESUMO: A presente escrita objetiva apresentar as intenções de pesquisa a nível de Doutorado, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), na Universidade Federal de Santa Maria/RS. A pesquisa em andamento objetiva compreender de que modo a formação em contexto pode ser uma estratégia da Coordenação Pedagógica para Formação de Professores. A partir disso, pretende-se realizar um estado do conhecimento que embase a construção de aportes teóricos para a organização da pesquisa. Para coleta de dados, os sujeitos de pesquisas serão coordenadores pedagógicos e professores que queiram participar de um grupo formativo que possibilitará reflexões e diálogos pertinentes às práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da escola e às possibilidades de formação em contexto. Esse grupo será organizado a partir da metodologia de Círculos Diálogos Investigativos-Formativos. Por fim, para analisar os dados, será realizada uma análise textual discursiva, proposta por Moraes e Galiazzi (2007), para aprofundar a compreensão dos fenômenos e não apenas testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenação Pedagógica. Formação de professores. Formação em contexto.

A atuação profissional de educadora nos convida para uma docência com desafios diários que nos tocam, transformam e nos mostram que nosso fazer pedagógico precisa estar pautado em uma formação inicial e continuada, que possibilite reflexões, diálogos e vivências capazes de nos sensibilizar enquanto ser humano e em prol de transformações sociais significativas.

Assim sendo, esta escrita objetiva apresentar um trabalho em andamento do curso de Doutorado, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A pesquisa em questão objetiva compreender como a Formação em Contexto pode ser uma estratégia para a Coordenação Pedagógica na Formação de Professores, uma vez que possibilita movimentos colaborativos entre os pares e está ganhando visibilidade no cenário educacional, por ser uma concepção inovadora dentro da Pedagogia Participativa. Nesse sentido, é importante destacar que:

[...] as pedagogias participativas produzem uma ruptura com uma pedagogia tradicional transmissiva para promover outra visão do processo de ensino-

aprendizagem e dos ofícios de aluno(a) e professor(a). O desenvolvimento das pedagogias participativas requer a desconstrução do modo tradicional, transmissivo, bancário (FREIRE 2005) de fazer pedagogia, a fim de criar uma conscientização sobre finalidades e objetivos, sobre meios e metas, contextos, processos e realizações. (Oliveira- Formosinho, Kishimoto e Pinazza, 2007, p.9).

Com base nessa pedagogia, faz-se necessário repensar as formações continuadas que são organizadas ou orientadas pelos Coordenadores Pedagógicos, pois é relevante proporcionar espaços de escuta e de reflexão, que façam parte do contexto vivenciado pelo grupo e que façam sentido para a autoformação dos coordenadores pedagógicos, uma vez que, esses profissionais também precisam reconhecer, aprender, refletir e dialogar com seus pares, para posteriormente proporcionar formações continuadas no seu contexto de atuação.

Segundo Oliveira-Formosinho (1998), a Formação em Contexto não se trata de transferir o espaço físico da formação, da universidade para a escola, mas de articular o conhecimento com as práticas, interligando o dia a dia dos professores como elemento para o desenvolvimento profissional.

Nesse viés, a pesquisa sobre Formação em Contexto é importante, pois busca compreender como a aprendizagem acontece na prática profissional, a partir das experiências e diálogos constantes durante as trocas entre seus pares, sendo um lugar capaz de produzir conhecimentos e que precisa ser repensado, levando em consideração os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Assim a relevância desta pesquisa para o cenário educacional refere-se à ressignificação da compreensão de formar-se, o que se constitui como um elemento importante de uma formação centrada na escola e que se opõe aos modelos capitalistas ou neoliberais de formação docente.

Como objetivos específicos, pretende-se historicizar o conceito de Formação em Contexto; pesquisar e descrever os aportes teóricos e práticos para a função de Coordenadores Pedagógicos; identificar o papel da Coordenação Pedagógica na Formação em contexto e, por fim, refletir os saberes docentes necessários para o protagonismo dos professores na Formação em Contexto.

Na metodologia da pesquisa, seguiremos uma abordagem qualitativa, que segundo Flick (2009):

[...] em sentido amplo, pode ser definida como uma metodologia que produz dados a partir de observações extraídas diretamente do estudo de pessoas, lugares ou processos com os quais o pesquisador procura estabelecer uma interação direta para compreender os fenômenos estudados (p.21).

Para contribuir com a estratégia metodológica, pretende-se realizar uma pesquisa exploratória acerca do histórico de atuação de coordenadores pedagógicos. Essa abordagem tem como objetivo explorar possibilidades e cenários que ainda não foram descobertos, iniciando com uma análise bibliográfica e documental das temáticas relacionadas à formação de professores. Segundo Gil (2002, p. 41) pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas.

A partir disso, pretende-se realizar um estado do conhecimento, que para Morosini (2015) é identificação, registro e categorização que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Como coleta de dados, pretendemos constituir, com coordenadores pedagógicos, um grupo formativo, que possibilitará reflexões e diálogos pertinentes as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da escola, e as possibilidades de formações em contexto. Este grupo será organizado a partir da metodologia de Círculos Diálogos Investigativos-Formativos (Freire, 2014).

Essa forma de coleta possibilita uma escuta reflexiva, em grupo, partindo da perspectiva em que cada participante pode dialogar através de palavras, frases, comentários, se reconstruindo como ser humano em constante transformação. Ela parte da proposta de Paulo Freire (2014), baseada nos Círculos de Cultura e se entrelaça com a proposta de Marie-Christine Josso (2010), aproximando-se de uma pesquisa-formação, em que pessoas se juntam para dialogar e problematizar de forma cooperativa, buscando desvendar a realidade por meio de consciência crítica e transformadora, como reafirma Henz (2015):

[...] trabalhar com os Círculos Dialógicos Investigativo-formativos, como pesquisa e auto(trans)formação, possibilita reconhecer cada homem e cada mulher na sua singularidade e na sua capacidade de construir conhecimentos [...] sempre pelo diálogo e intersubjetivamente de uns com os outros (p. 20-21).

E, por fim, para analisar os dados, será realizada uma análise textual discursiva, proposta por Moraes e Galiazzi (2007), pois pretendemos aprofundar a compreensão dos fenômenos e não apenas testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa.

Por ser uma pesquisa que está em andamento não apresenta resultados finais, mas que pautada na produção científica atual, já sinaliza para a importância em compreender as necessidades e desafios enfrentados pelos professores na atualidade, bem como de identificar estratégias eficazes para aprimorar a formação continuada, caminhando para uma proposta

sólida de formação mais participativa e envolvendo professores(as) em seu contexto de trabalho.

Portanto, o papel do Coordenador Pedagógico é fundamental neste contexto pois ele atua como mediador entre professores, gestão da escola e as crianças, visando promover uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral das mesmas. E é nessa perspectiva que a Formação em Contexto pode ser uma estratégia inovadora para processos de formação continuada, uma vez que precisamos superar modelos tradicionais, com palestras e apresentações de temáticas descontextualizadas.

No âmbito da formação de professores, a Formação em Contexto apresenta-se como um caminho de tomada de consciência sobre o compromisso e a responsabilidade dos Coordenadores Pedagógicos e dos professores em proporcionar uma prática educativa que contribua para uma nova concepção de educação e formação humana, pois para que o desenvolvimento profissional aconteça, é preciso desacomodar os envolvidos com este processo formativo, o que não se torna uma tarefa fácil.

REFERÊNCIAS

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3ª ed. São Paulo: ArtMed, 2009.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENZ, C. I. Círculos Dialógicos Investigativo-formativos e Auto(Trans)Formação Permanente de Professores. In: HENZ, C. I.; TONIOLO, J. M. S. A (Org.). **Dialogus: círculos dialógicos, humanização e auto(trans)formação de professores**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

JOSSO, Marie-Christine. O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 136-139, ago./dez. 2009.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento: sua contribuição à ruptura de pré-conceitos. **Revista de Educação da UFSM**. Santa Maria: Centro de Educação, v. 40, 2015.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das educadoras da infância: um estudo de caso. **Dissertação de Doutorado em Estudos da criança**. Braga: Universidade do Minho, 1998.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J., KISHIMOTO, T. e PINAZZA, M. (orgs.). **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado e construindo o futuro**. São Paulo: Artmed, 2007.